

Revisitando a segunda edição do livro “Neuropsicologia Hoje”

Rodrigo da Silva Maia¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

A Neuropsicologia é uma ciência que se ocupa com a compreensão da organização cerebral dos processos mentais do ser humano, objetivando investigar o papel dos diferentes sistemas cerebrais sob os processos psicológicos complexos. Trata-se de uma especialidade interdisciplinar que aborda as interfaces entre funcionamento cerebral e a cognição, as emoções e os comportamentos humanos, e que tem o desenvolvimento humano como tema transversal ao seu amadurecimento científico. Notadamente, ressalta-se que a Neuropsicologia atua no diagnóstico, na intervenção e na reabilitação de pacientes, subárea a qual se intitula de Neuropsicologia Clínica, e opera também no ramo da pesquisa pura e aplicada, subárea nomeada de Neuropsicologia Experimental.

Em função da Neuropsicologia se tratar de uma ciência relativamente jovem, emerge com o seu desenvolvimento a necessidade de um referencial de consulta que proporcione uma visão ampla e atualizada sobre a teoria e a prática neuropsicológica. É a partir dessa necessidade que Flávia Heloísa dos Santos, Vivian Maria Andrade e Orlando F. Amadeo Bueno organizaram a obra *Neuropsicologia Hoje*, obra essa que se encontra em sua segunda edição.

O livro divide-se em cinco partes, totalizando 33 capítulos e um índice remissivo. Nesta resenha, pretende-se discutir brevemente a estruturação da obra em questão, apresentando características de seus segmentos e capítulos. Trata-se de uma obra introdutória, contudo, de uma complexidade ímpar e que pode ser utilizada em cursos de graduação e pós-graduação, bem como para profissionais que atuem na área e/ou em áreas afins, como as áreas da educação e da saúde.

A primeira parte da obra, intitulada “Parte I - Aspectos Gerais”, introduz o leitor, por meio de 11 capítulos, aos aspectos fundamentais da Neuropsicologia, ressaltando aspectos da morfologia e das funcionalidades do sistema nervoso central. Essa seção tematiza sobre a organização microscópica e macroscópica do sistema nervoso periférico e central, com o uso de ilustrações didáticas para facilitar a compreensão dos processos sinápticos, da morfologia das células nervosas (neurônios, células da glia, etc.) e demais aspectos estruturais do sistema nervoso.

Igualmente, nessa seção, os autores apresentam as funções psicológicas complexas que são objeto de intervenção dessa ciência, em especial debruçam-se sobre a inteligência, a atenção, as funções executivas, a memória, a linguagem e as emoções. Por fim, ainda nessa primeira seção, o leitor é introduzido ao campo da avaliação neuropsicológica, sobre aspectos acerca de instrumentais da área e ética na pesquisa em transtornos cognitivos.

A segunda seção dessa obra, “Parte II – Infância e Adolescência”, tematiza sobre a Infância e Adolescência e sua interface com a Neuropsicologia. Esse segmento conta com cinco capítulos, os quais discutem a temática do Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade, Dislexia e Discalculia, e um capítulo sobre a Neuropsicologia do Adolescente. Os primeiros quatro capítulos trazem condições clínicas multifatoriais que afetam o desenvolvimento infantil e são permeadas, de modo geral, por alterações atencionais, intelectivas, comportamentais e de linguagem, que tem sido tema de interesse à ciência neuropsicológica. Esses capítulos destacam aspectos das manifestações clínicas, etiologia, diagnóstico e terapêutica dos transtornos desenvolvimentais estudados. Ao passo que o último capítulo desta seção debruça-se sobre o fenômeno da adolescência, características do desenvolvimento cognitivo, comportamental e as mudanças neurobiológicas e endócrinas desta parcela populacional.

A seção seguinte, “Parte III – Adulterez”, composta por sete capítulos, que tratam dos temas neuropsicológicos de maior prevalência na idade adulta. Os capítulos versam, respectivamente, sobre lesões adquiridas, esclerose múltipla, epilepsia, tema ao qual se dedicam dois capítulos, transtornos neurocognitivos decorrentes da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Transtorno Bipolar e Transtorno do Pânico.

Sobre o primeiro capítulo dessa seção, o texto ressalta o Traumatismo Cranioencefálico (TCE), acidentes vasculares cerebrais/encefálicos e tumores cerebrais, como lesões adquiridas de alta prevalência na prática clínica. Estas produzem sequelas cognitivas e psicológicas temporárias e permanentes, as quais são de interesse à ciência neuropsicológica. Aponta-se, nesse capítulo ainda que a ocorrência de lesões adquiridas é

um fenômeno que abrolha exponencialmente, em função de alta prevalência no número de acidentes e de comportamentos de risco à saúde.

O capítulo seguinte, sobre esclerose múltipla, apresenta a caracterização dessa doença inflamatória autoimune, que acarreta lesão tecidual decorrente de inflamação, desmielinização e degeneração do axônio, incluindo informações sobre epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico, evolução e manifestações da doença. Os capítulos sobre a Neuropsicologia da epilepsia traz dados sobre a história do estudo do transtorno, aspectos da avaliação neuropsicológica e especificidades dos diferentes tipos de epilepsia, como a do lobo temporal e a do lobo frontal.

No que tange à discussão sobre os transtornos neurocognitivos decorrentes do HIV, o capítulo versa sobre o fato de que este se trata de um vírus altamente neurotrópico e que pode gerar desde prejuízos sutis até incapacidade psíquica profunda, a qual caracteriza-se por um quadro demencial grave. Outrossim, nesse segmento textual, os autores salientam ainda os aspectos neuropsicológicos, cognitivos, comportamentais e ambientais a serem avaliados no processo de verificação dos prejuízos.

Por fim, os dois últimos capítulos discutem aspectos da neurobiologia e Neuropsicologia do Transtorno Bipolar (tipo I e II) e do Transtorno de Pânico, acrescentando dados sobre aspectos neuropsicológicos a serem investigados junto a esse público e informações quanto à reabilitação. Ressalta-se que estes se tratam de sofrimentos psíquicos sobre os quais incidem alterações cognitivas, temporárias ou permanentes. Dentre as alterações neuropsicológicas, destacam-se alterações em funções executivas – como a impulsividade, a flexibilidade cognitiva e o controle inibitório –, e emocionais, destacando-se a presença aumentada de humor hipotímico, ideação e tentativa de suicídio.

A penúltima seção dessa obra, “Parte IV – Senescência”, introduz ao leitor, por meio de cinco capítulos, aspectos neuropsicológicos do envelhecimento humano e de transtornos cognitivos específicos dessa etapa da odisseia desenvolvimental. As temáticas discutidas nesse trecho da obra versam, respectivamente, sobre a Esclerose Lateral Amiotrófica – uma motoneuropatia, ou seja, doença relacionada à degeneração dos neurônios do sistema motor. Há ainda um capítulo sobre a memória e o Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) e, por fim, três capítulos dedicados a quadros demenciais, a saber, a Demência Frontotemporal, o Mal de Alzheimer e a Demência na Doença de Parkinson.

Os capítulos ressaltam aspectos da patogenia, etiologia, características clínicas e diagnósticas, bem como acrescentam dados com relação à avaliação e intervenção neuropsicológicas dirigidas ao público idoso que sofrem de um quadro demencial.

Por fim, a “Parte V – Intervenções”, quinta e última seção da obra, traz as técnicas de estimulação e reabilitação cognitiva não invasivas utilizadas no âmbito da reabilitação neuropsicológica. Os capítulos tangem sobre estimulação cerebral não invasiva, introduzindo o leitor às técnicas de neuromodulação que têm demonstrado eficácia para algumas demandas clínicas. São apresentadas as técnicas da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) e a Estimulação Magnética Transcraniana (EMT). Essas técnicas têm chamado a atenção de pesquisadores e profissionais da área da saúde, em razão de pesquisas que mostram a eficácia do seu uso no tratamento de distúrbios neurológicos e psiquiátricos.

Há ainda, nessa seção, três capítulos que versam, respectivamente, sobre modelos de intervenção cognitiva para crianças e adolescentes, modelos de intervenção com idosos com comprometimento cognitivo leve e o terceiro sobre treinos de memória operacional. E, em especial, o último capítulo trata sobre a “Tabela de Hipóteses”, uma ferramenta para a intervenção clínica em reabilitação neuropsicológica, que auxilia o profissional na testagem das intervenções de reabilitação.

A leitura da presente obra é deleitosa e atraente por um conjunto de aspectos, que vão desde a estilística textual, em função do uso de uma linguagem científica acessível, bem como devido à presença de conteúdos pertinentes à teoria e prática neuropsicológica. Essa obra é um guia sucinto, porém complexo, que garante ao leitor o acesso a uma ampla gama de temáticas atinentes a essa área de saber, além de apresentar uma compreensão global sobre as peculiaridades de avaliação e reabilitação neuropsicológica da infância ao envelhecimento. Trata-se de uma leitura imprescindível para iniciantes que se interessam pela problemática e/ou profissionais habilitados e desejosos à atuação nessa área.

Referência

Santos, F. H., Andrade, V. M., & Bueno, O. F. A. (2015). (Orgs.). *Neuropsicologia Hoje* (2ª. ed.). Porto Alegre: ARTMED.

Recebido em: 19-01-2018

Reformulado em: 22-03-2018

Aprovado em: 03-05-2018

Sobre o autor:

Rodrigo da Silva Maia. Graduação e Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e especialista em Neuropsicologia Clínica pela mesma instituição. Professor convidado dos cursos de especialização em: Neuropsicologia Clínica, Terapia Cognitivo-Comportamental e Psicologia da Saúde: Desenvolvimento e Hospitalização, todos vinculados ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

E-mail: rodrigo_maia89@yahoo.com.br

Contato com o autor:

Rua Itamarati de Minas, 2982, Apto 202, Neopólis
Natal-RN, Brasil
CEP: 59088-120

Psico-USF, Bragança Paulista, v. 23, n. 4, p. 763-765, out./dez. 2018